
Boletim do SEVS

Serviço de Vigilância em Saúde - 2022

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz)





Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz)

Diretora

Valdiléa Veloso

Boletim do SEVS - 2022

Março de 2023

Editores Responsáveis

Mayumi Duarte Wakimoto

Fabio Moura das Neves

Equipe Técnica (SEVS/INI/Fiocruz)

Mayumi Duarte Wakimoto

Margarete Bernardo Tavares da Silva

Elisabete Penha Vaz Albuquerque

Fabio Moura das Neves

Thayane Camille Duffes Rodrigues

Larissa Fizser Dale

Kelly Lima dos Santos

Bruno Rosa da Silva

Daniele Teixeira dos Santos

Coordenação de Produção

Alexandre Magno (ACS/INI/Fiocruz)

Projeto Gráfico e Diagramação

Renan Melgaço (ACS/INI/Fiocruz)

Lista de figuras

Figura 1
pag 8

Linha do Tempo Mpox

Figura 2
pag 9

Casos de Mpox notificados no INI -
Janeiro a dezembro de 2022

Figura 3
pag 10

Casos de SRAG notificados segundo
confirmação e desfecho - Janeiro a
dezembro de 2021

Figura 4
pag 12

Casos de SRAG notificados segundo
confirmação e desfecho - Janeiro a
dezembro de 2022

Figura 5
pag 14

Casos de Síndrome Gripal notificados
segundo confirmação - Janeiro a
dezembro de 2021

Figura 6
pag 15

Casos de Síndrome Gripal notificados
segundo confirmação e desfecho -
Janeiro a dezembro de 2022

Figura 7
pag 23

Distribuição espacial dos pacientes
internados por SRAG no INI segundo
município de residência em 2021

Lista de figuras

Figura 8
pag 23

Distribuição espacial dos pacientes internados por SRAG no INI segundo bairro de residência no município do Rio de Janeiro em 2021

Figura 9
pag 25

Distribuição espacial dos pacientes internados por SRAG no INI segundo município de residência em 2022

Figura 10
pag 25

Distribuição espacial dos pacientes internados por SRAG no INI segundo bairro de residência no município do Rio de Janeiro em 2022

Lista de tabelas

Tabela 1 pag 13	Distribuição de óbitos por SRAG segundo sexo e faixa etária internados no INI, 2021 - 2022
Tabela 2 pag 18	Distribuição dos casos notificados no INI em 2021
Tabela 3 pag 20	Distribuição dos casos notificados no INI em 2022
Tabela 4 pag 22	Distribuição dos pacientes internados por SRAG no INI segundo município de residência em 2021
Tabela 5 pag 24	Distribuição dos pacientes internados por SRAG no INI segundo município de residência em 2022



Sumário

07

Introdução / Mpox 2022

10

Covid-19

17

Doenças Notificadas no
INI 2021 e 2022

Introdução

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pela emergência da varíola dos macacos ou monkeypox, atualmente denominada Mpox pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma doença viral inicialmente identificada em 1958 em colônias de macacos utilizados para pesquisa. O primeiro caso confirmado no mundo de transmissão em humanos ocorreu em 1970, em uma criança de 9 anos do Zaire, atual Congo. Em junho de 2003, ocorreu o primeiro surto fora do continente africano, nos EUA. Em 2017 ocorreu uma nova epidemia, desta vez na Nigéria, com 500 casos suspeitos e mais de 200 confirmados, com 3% de letalidade segundo a OMS. Entre 2018 e 2022 foram identificados novos casos importados em alguns países, como Israel e Reino Unido. A partir de maio de 2022 se observa a disseminação da doença para áreas não endêmicas, inicialmente no Reino Unido e posteriormente a diversos países (figura 1). No dia 23 de julho de 2022, o diretor da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou a Mpox como emergência de saúde pública de importância internacional, diante da ocorrência de muitos casos simultâneos em diversos países, bem como pela necessidade de ações integradas e coordenadas para o seu enfrentamento. Até 30 de dezembro de 2022, a doença foi registrada em 119 países com 83.752 casos confirmados e 75 óbitos (Ministério da Saúde, 2022).

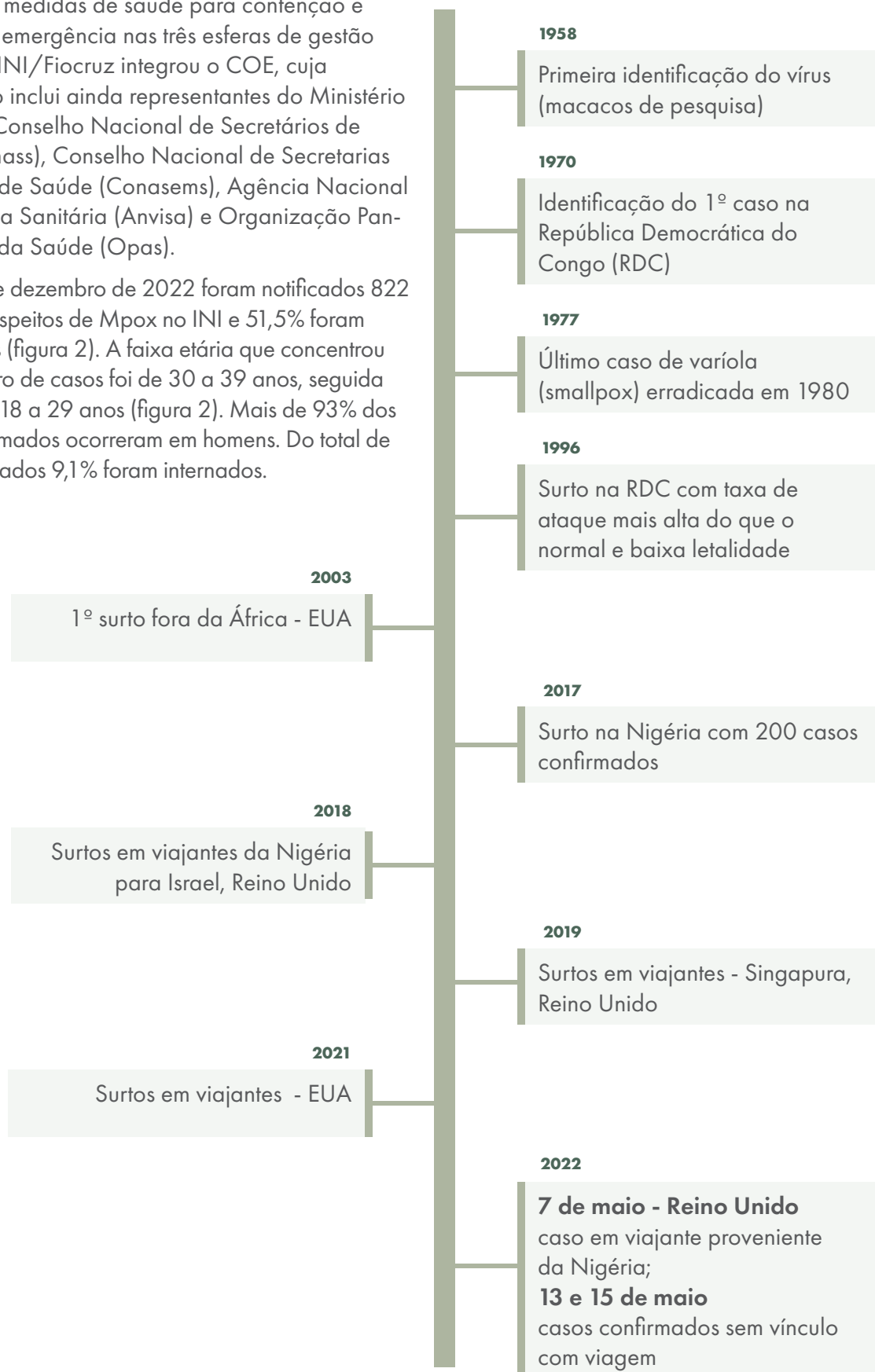
O primeiro caso suspeito de Mpox no Brasil foi notificado em 31 de maio e posteriormente confirmado. Inicialmente os casos eram relacionados a viagem, porém a partir de junho já se observou transmissão comunitária no país. Até 30 de dezembro de 2022 foram confirmados 10.511 casos nas 27 unidades federadas, com o maior número de casos em São Paulo (4.254), seguido do Rio de Janeiro (1.323), Minas Gerais (603) e Ceará (575). O primeiro óbito por Mpox foi confirmado pelo Ministério da Saúde no dia 29 de julho de 2022 e o país registrou 14 óbitos em 2022 – 05 no Rio de Janeiro, 03 em São Paulo, 03 em Minas Gerais, 01 em Santa Catarina, 01 no Mato Grosso e 01 no Maranhão.

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) tem desempenhado papel de referência para a assistência, pesquisa e vigilância dos casos de Mpox. O primeiro caso de Mpox confirmado no Rio de Janeiro foi atendido no INI em 12 de junho de 2022. O INI confirmou 424 casos em 2022, equivalente a um terço dos casos confirmados no estado do RJ, e cerca de 42,4% dos casos do município do RJ neste ano. Em 29 de julho de 2022 o Ministério da Saúde ativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública Nacional (COE) Mpox, objetivando organizar de forma coordenada a atuação do SUS para resposta

à doença no país e assim fortalecer a vigilância e propor as medidas de saúde para contenção e controle da emergência nas três esferas de gestão do SUS. O INI/Fiocruz integrou o COE, cuja composição inclui ainda representantes do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Entre junho e dezembro de 2022 foram notificados 822 pacientes suspeitos de Mpox no INI e 51,5% foram confirmados (figura 2). A faixa etária que concentrou maior número de casos foi de 30 a 39 anos, seguida da faixa de 18 a 29 anos (figura 2). Mais de 93% dos casos confirmados ocorreram em homens. Do total de casos notificados 9,1% foram internados.

Linha do Tempo Mpox - Figura 1



Casos de Mpox notificados no INI – janeiro a dezembro de 2022

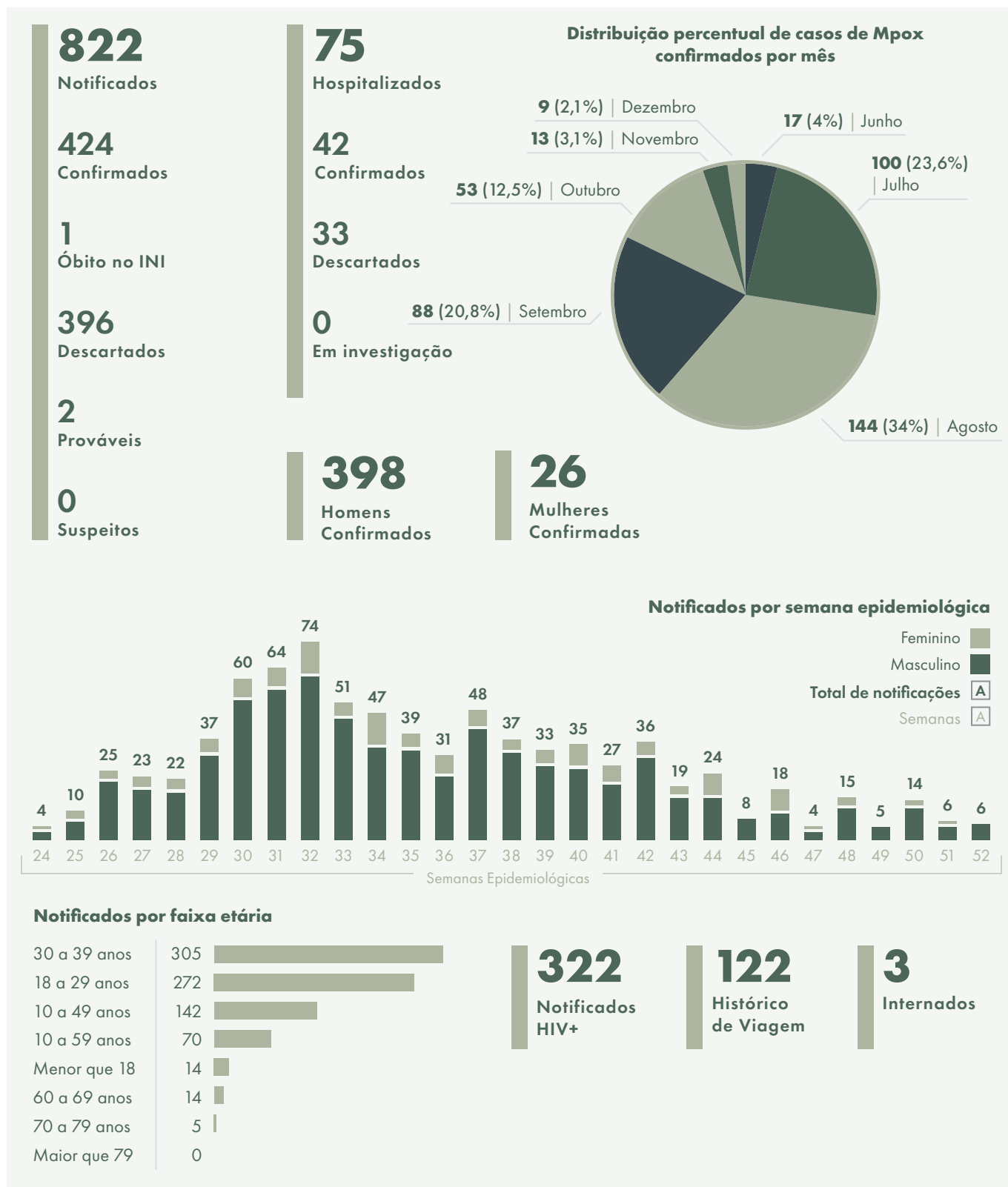


Figura 2

Fonte: SEVS/INI/Fiocruz, janeiro a dezembro de 2022

Covid-19

A análise dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) suspeitos de Covid-19 no INI demonstra redução de internações entre os anos 2021 (3.020) e 2022 (710), e aumento no percentual de confirmação que variou de 83% em 2021 para 89,5% em 2022. Em relação aos óbitos por SRAG também chama a atenção a redução que variou de 985 óbitos registrados em 2021 a 262 óbitos em 2022. A entrada da variante Ômicron, que começou a circular em dezembro de 2021 no Rio de Janeiro, resultou em leve aumento de casos de SRAG em janeiro de 2022 e posteriormente em junho, o que não se manteve nos meses subsequentes (figuras 3 e 4).

O perfil dos óbitos por SRAG em 2021 revela que 66,2% ocorreram na faixa acima de 60 anos, com maior concentração na faixa de 60 a 69 anos (tabela 1). Do total de óbitos no período (n=985), 54,4% ocorreram em pacientes do sexo masculino. Perfil semelhante foi observado em 2022, com 70,6% na faixa acima de 60 anos, porém com maior concentração na faixa acima de 80 anos (tabela 1). Do total de óbitos no período (n=262), 60,3% ocorreram em pacientes do sexo masculino.

Casos de SRAG notificados segundo confirmação e desfecho - Janeiro a dezembro de 2021

3.020

Notificados

2.508

Confirmados

512

Descartados

0

Em Investigação

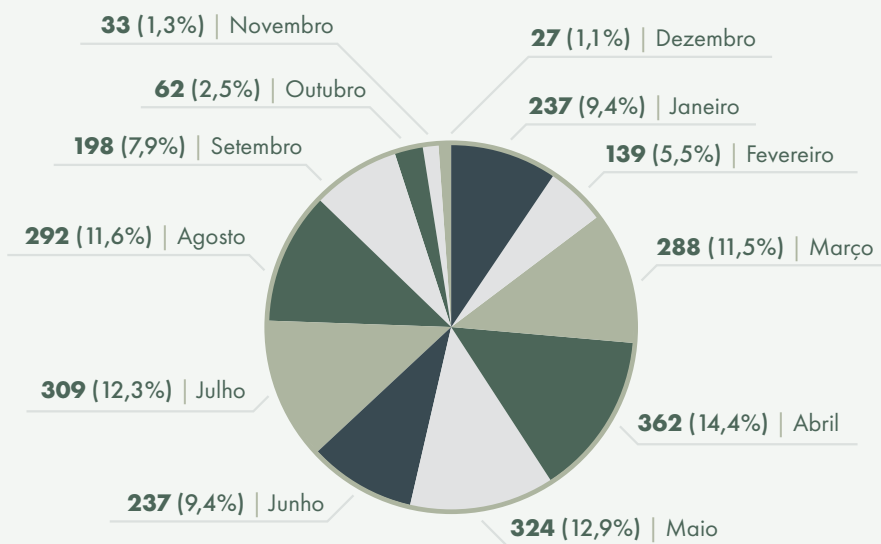
0

Inconclusivo

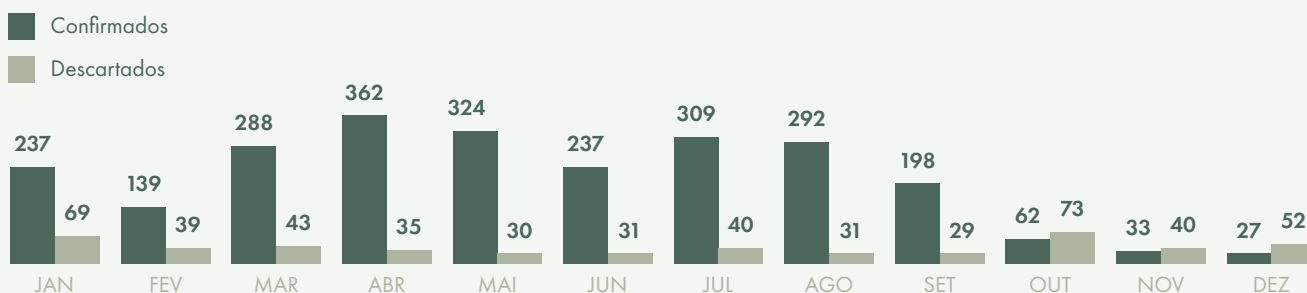
Figura 3 - parte 1

Casos de SRAG notificados segundo confirmação e desfecho - Janeiro a dezembro de 2021

Distribuição percentual de casos de SRAG confirmados para Covid-19 por mês



Casos de SRAG confirmados e descartados por mês



Altas e óbitos por SRAG por mês

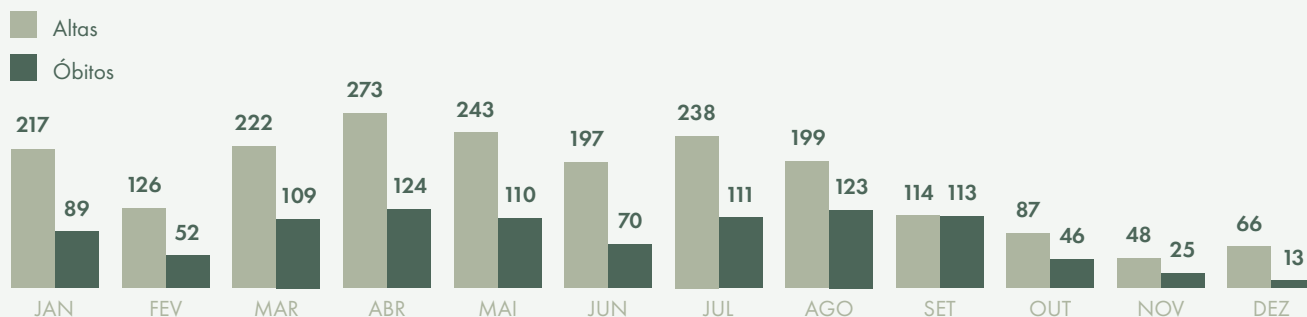


Figura 3 - parte 2

Fonte: SEVS/INI/Fiocruz, janeiro a dezembro de 2021

Casos de SRAG notificados no INI segundo confirmação e desfecho - Janeiro a dezembro de 2022

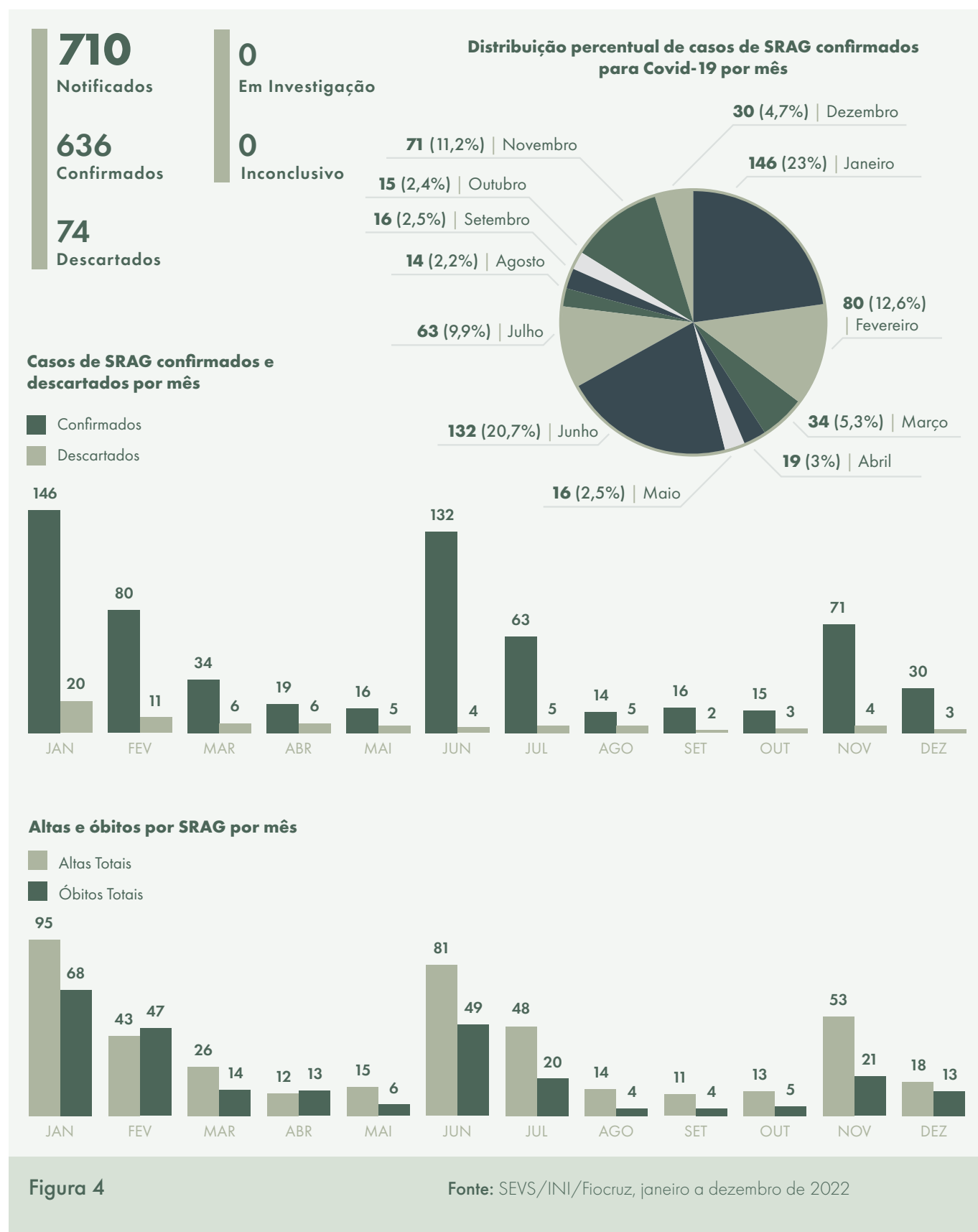


Figura 4 Fonte: SEVS/INI/Fiocruz, janeiro a dezembro de 2022

Distribuição de óbitos por SRAG segundo sexo e faixa etária internados no INI, 2021 - 2022

	2021		2022		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
<18	6	0	0	0	6
18-29	11	4	11	5	31
30-39	29	20	11	4	64
40-49	65	42	13	5	125
50-59	96	59	18	10	183
60-69	133	121	36	16	306
70-79	125	109	31	21	286
>80	71	94	38	43	246
Total	536	449	158	104	1.247

Tabela 1

Casos de Síndrome Gripal notificados segundo confirmação - Janeiro a dezembro de 2021

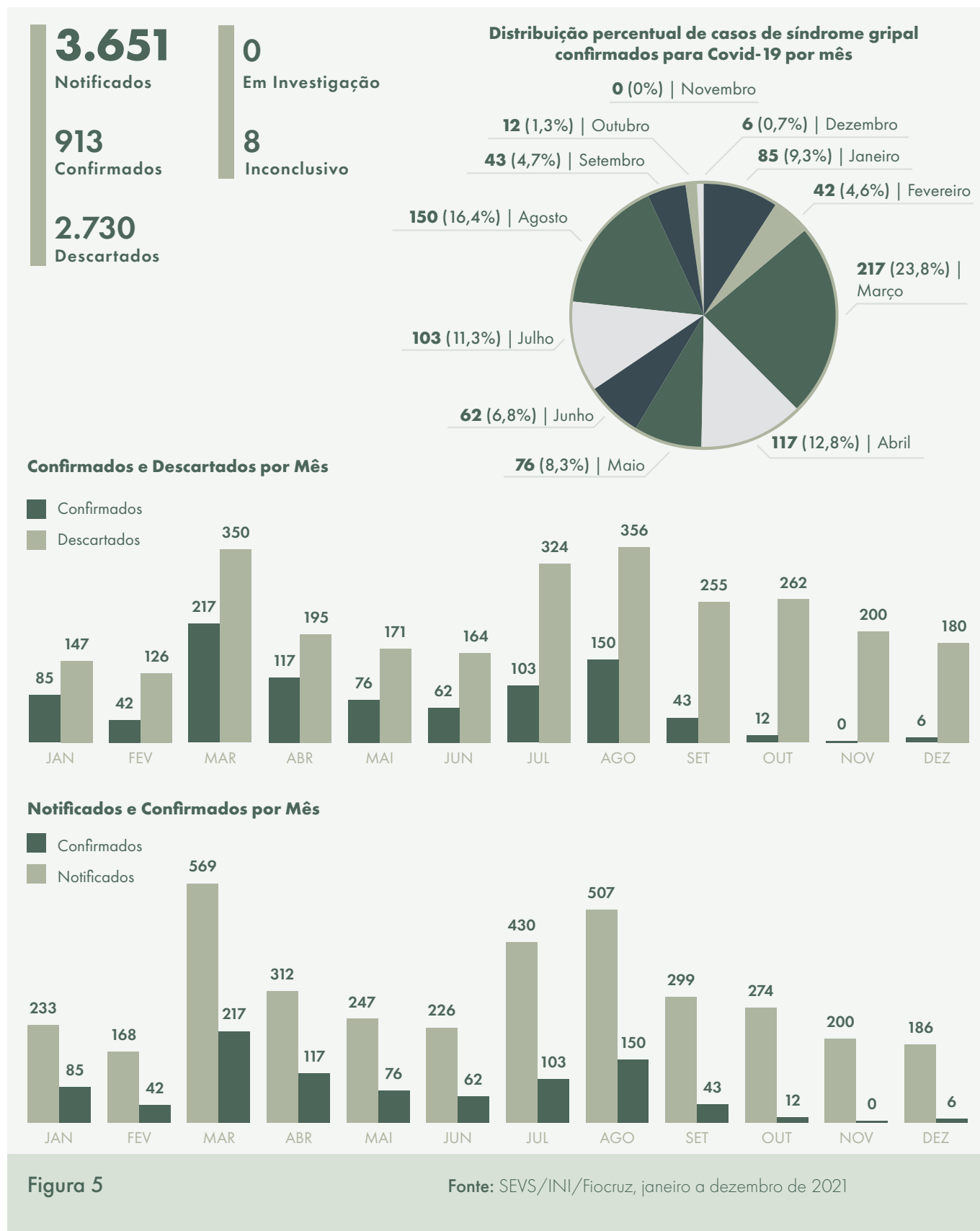


Figura 5

Fonte: SEVS/INI/Fiocruz, janeiro a dezembro de 2021

Casos de Síndrome Gripal notificados segundo confirmação e desfecho - Janeiro a dezembro de 2022

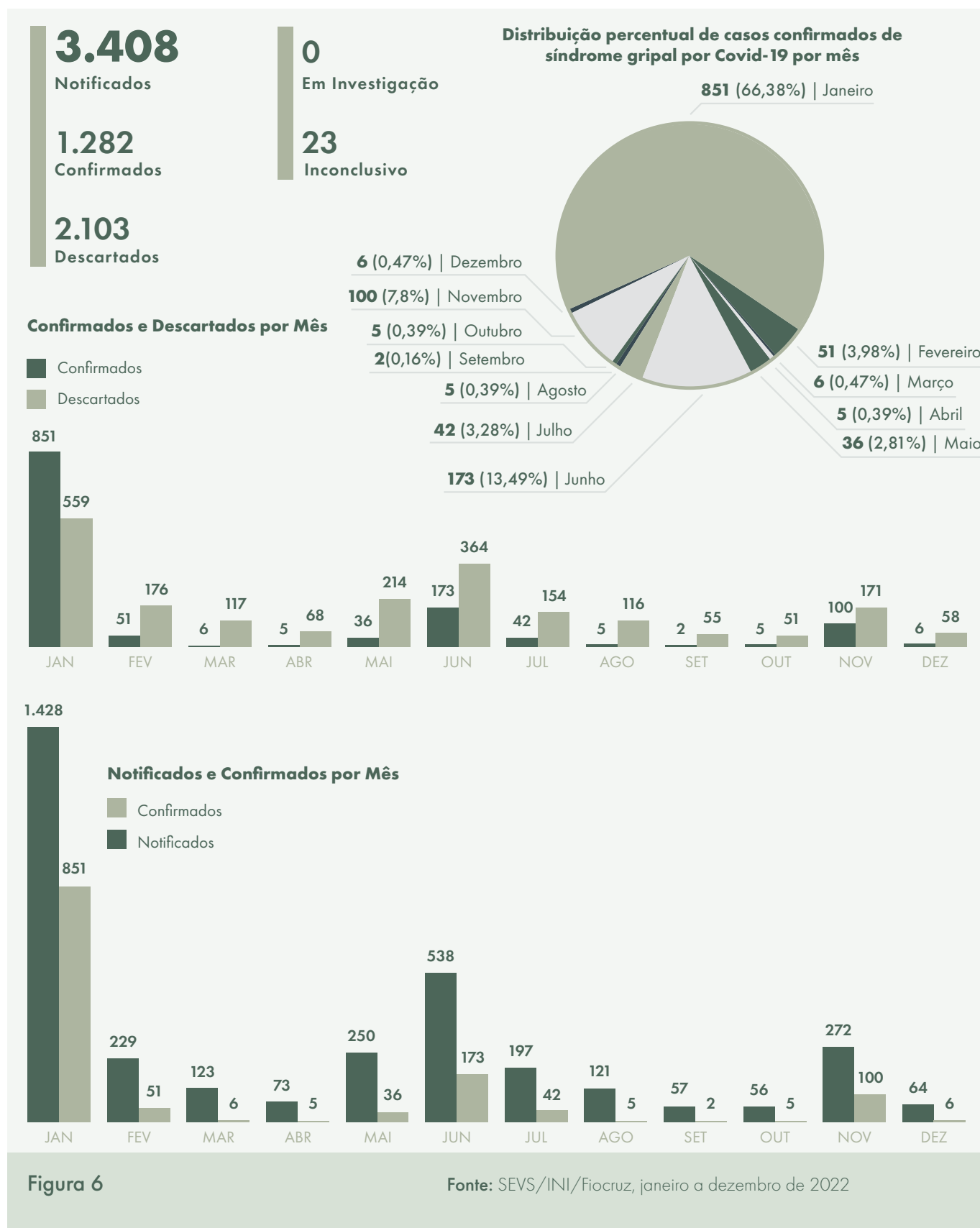


Figura 6

Fonte: SEVS/INI/Fiocruz, janeiro a dezembro de 2022

Foram notificados 3.651 casos de síndrome gripal em 2021 e 3.408 casos de síndrome gripal em 2022. Observou-se um percentual de confirmação de casos de Covid-19 que variou de 23,7% em março a 4,7% em setembro de 2021. Já em 2022, o maior percentual de confirmações de casos

ocorreu em janeiro (66,4%). A partir de fevereiro de 2022 houve uma queda nos casos notificados, com pequeno aumento em junho e posterior queda até novembro de 2022 quando há novo aumento de casos confirmados (figuras 5 e 6).

Doenças Notificadas no INI 2021 e 2022

A pandemia da Covid-19 ainda dominava o cenário epidemiológico no ano de 2021 e foram notificados no INI 3.651 casos de síndrome gripal e 3.020 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG). No ano de 2022 observou-se um decréscimo no número de casos notificados de síndrome gripal (n=3.408) e ainda maior nos casos de SRAG (n=710). A média mensal de casos notificados de síndrome gripal por suspeita de Covid-19 exibiu um decréscimo variando de 304,2 casos em 2021 para 284 casos em 2022. Em relação aos casos de SRAG observou-se queda pronunciada na média mensal de casos variando de 251,6 em 2021 a 59,16 casos em 2022 (tabelas 2 e 3).

No ano de 2022, com a emergência da Mpox e a atuação do INI como referência para o atendimento

dos casos suspeitos no estado do Rio de Janeiro, o agravo aparece em segundo lugar no total de 7.810 casos notificados no INI em 2022 (tabela 3).

O perfil de casos notificados no INI reflete o perfil epidemiológico do Rio de Janeiro, sobretudo com o destacado papel assumido pela instituição, com a construção do Centro Hospitalar, na resposta a emergências infecciosas em saúde pública. Além das doenças emergentes, os casos notificados ilustram a demanda de atendimento de referência, os projetos de pesquisa e a demanda espontânea: 1.055 casos de Aids e HIV (13,5%); 391 de Tuberculose (5,0%), 269 de Esporotricose (3,4%) e 255 Sífilis (3,2%) no ano de 2022.

Distribuição dos casos notificados no INI em 2021

Agravos	Mês de Notificação - 2021												Total Geral
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Síndrome Gripal*	233	168	569	312	247	226	430	507	299	274	200	186	3.651
SRAG*	306	178	331	397	354	268	349	323	227	135	73	79	3.020
Esporotricose	32	12	5	29	15	20	18	31	14	41	24	32	273
Aids	14	16	14	14	17	13	18	26	17	15	29	59	252
Tuberculose	3	8	2	5	3	12	56	47	30	18	27	37	248
Sífilis Adquirida	11	12	6	14	12	15	23	13	33	17	13	38	207
Infecção por HIV	24	15	15	12	11	10	10	22	11	10	26	26	192
Malária	8	12	8	3	6	3	5	14	3	4	6	18	90
Acidente de Trabalho	3	3	5	13	7	5	5	7	4	5	6	3	66
Hepatites Virais (C)	5	3	2	-	2	3	10	7	13	1	2	2	50
Leishmaniose Tegumentar Americana	5	3	5	-	2	-	1	8	7	3	4	7	45
Síndrome do Corrimento Uretral Masculino	2	-	-	-	-	-	8	8	10	9	1	4	42
Febre Maculosa	-	1	-	-	-	1	-	1	3	27	6	-	39
Hepatites Virais (B)	-	3	2	2	3	1	4	7	7	1	2	4	36
Condiloma Acuminado (HPV)	3	-	-	-	-	1	3	4	14	2	2	1	30
Chikungunya	3	1	6	-	3	2	2	-	-	1	5	4	27
Acidentes por Animais Peçonhentos	2	2	2	2	-	-	1	1	-	2	6	5	23
Herpes Genital	2	-	-	-	1	1	4	2	2	1	-	6	19
Dengue	1	1	3	3	1	1	1	-	-	-	3	4	18

Tabela 2 (Parte 1)

Agravado	Mês de Notificação - 2021												Total Geral
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Histoplamosse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	9	16
Meningite	-	-	1	-	1	1	-	-	2	1	7	1	14
Violências	1	2	-	-	1	-	-	1	2	2	-	1	10
Paracoccidiodomicose	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Leptospirose	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	3	5	10
Atendimento Antirrábico-Humano	-	-	1	1	2	-	-	-	1	-	-	1	6
Clamídia	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	4
Hepatites Virais (A)	-	1	-	1	-	-	-	-	2	1	-	-	5
Mucormicose	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Leishmaniose Visceral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
Doença de Creutzfeldt-Jakob	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2
Esquistossomose	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Sarampo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Varicela	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Outras Rickettsioses	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Chagas Crônica	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Neurocriptococose	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Criptococose	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Toxoplasmose Gestacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	658	443	978	809	688	585	952	1030	704	572	455	544	8.418

* Suspeitos de Covid-19

Tabela 2 (Parte 2)

Fonte: SEVS/INI/Fiocruz, janeiro a dezembro de 2021

Distribuição dos casos notificados no INI em 2022

Agravado	Mês de Notificação - 2022												Total Geral
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Síndrome Gripal (Covid-19)	1.428	229	123	73	250	538	197	121	57	56	272	64	3.408
Monkeypox	-	-	-	-	-	31	150	263	161	125	55	37	822
Srag (Covid-19)	166	91	40	25	21	136	68	19	18	18	75	33	710
Aids	23	16	49	81	107	26	25	28	47	56	95	78	631
Tuberculose	7	8	67	28	42	32	19	40	37	39	34	38	391
Infecção por HIV	15	5	31	63	84	21	21	16	10	11	59	88	424
Esporotricose	12	3	53	22	37	23	20	13	28	26	14	18	269
Sífilis Adquirida	20	2	28	29	20	31	22	17	21	21	24	20	255
Chagas Crônica	-	-	-	7	30	27	-	1	10	11	43	20	149
Malária	20	20	11	10	9	4	8	7	7	7	3	10	116
Dengue	3	5	8	3	17	9	14	4	11	10	6	6	96
Hepatites Virais (C)	18	3	5	12	8	1	-	2	8	4	3	4	68
Hepatites Virais (B)	1	1	1	13	10	6	-	3	12	5	10	6	68
Paracoccidiodomicose	9	-	15	8	6	2	2	2	2	2	2	1	51
Meningite	2	4	8	3	8	1	3	4	4	7	3	5	52
Acidente de Trabalho	3	4	2	4	5	3	4	4	6	6	5	5	51
Leptospirose	4	7	3	8	8	-	1	1	1	3	6	2	44
Chikungunya	-	2	1	1	1	1	2	8	5	5	4	1	31
Condiloma Acuminado (HPV)	-	-	1	2	1	-	3	3	4	3	1	-	18

Tabela 3 (Parte 1)

Agravado	Mês de Notificação - 2022												Total Geral
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Histoplasmose	6	-	6	7	5	-	-	-	-	2	1	1	28
Acidentes por Animais Peçonhentos	2	5	3	2	-	1	1	2	1	3	3	5	28
Febre Maculosa	-	-	3	1	1	1	3	2	5	2	2	1	21
Herpes Genital	4	-	3	6	3	1	1	-	-	-	-	1	19
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	4	4	2	2	3	3	-	-	-	-	3	22
Violências	-	3	2	3	2	1	2	3	2	-	-	1	19
Criptococose	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	4
Chagas Aguda	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Leishmaniose Visceral	-	-	-	-	1	-	1	2	-	-	-	-	4
Atendimento Antirrábico-Humano	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3
Hepatites Virais (A)	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	4
Esquistossomose	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Tétano	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Zika	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Síndrome da Úlcera Genital	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	1.746	416	469	414	680	901	571	565	459	422	719	448	7.810

Tabela 3 (Parte 2)

Fonte: SEVS/INI/Fiocruz, janeiro a dezembro de 2021

A tabela 4 e a figura 7 ilustram a distribuição dos municípios de residência dos casos internados no ano de 2021, com predomínio dos residentes no município do Rio de Janeiro (74,8%), seguido de Duque de Caxias (5,7%), Nova Iguaçu (4,6%), São João de Meriti (2,8%) e Belford Roxo (2,3%). Na

figura 8 podemos observar os bairros de residência dos casos internados no Centro Hospitalar do INI em 2021, com destaque para os bairros da Zona Oeste da cidade, como Campo Grande que aparece em primeiro lugar (n=111) e Bangu (n=86), seguidos por Centro, e Taquara, também na Zona Oeste.

Distribuição dos pacientes internados por SRAG no INI segundo município de residência em 2021

Município Residência	Total de Notificações
Rio de Janeiro	2.259
Duque de Caxias	172
Nova Iguaçu	139
São João de Meriti	86
Belford Roxo	71
Nilópolis	37
Manaus - AM	30
Queimados	27
Mesquita	24
Magé	23
São Gonçalo	22
Cabo Frio	20
Porto Velho - RO	15
Teresópolis	12
Itaguaí	10
Japeri	9
São Pedro da Aldeia	9
Seropédica	9
Niterói	6
Araruama	5
São Paulo - SP	5
Iguaba Grande	4
Itaboraí	4

Município Residência	Total de Notificações
Casimiro de Abreu	2
Petrópolis	2
Barra do Piraí	1
Cachoeira de Macacu	1
Macaé	1
Macuco	1
Maricá	1
Nova Friburgo	1
Nova Petrópolis - RS	1
Parati	1
Resende	1
Rio das Ostras	1
Santana de Cataguazes - MG	1
Santo Antônio de Pádua	1
Sepetiba	1
Silva Jardim	1
Tanguá	1
Vassouras	1
Volta Redonda	1
Total	3.020

Tabela 4

Distribuição espacial dos pacientes internados por SRAG no INI segundo município de residência em 2021

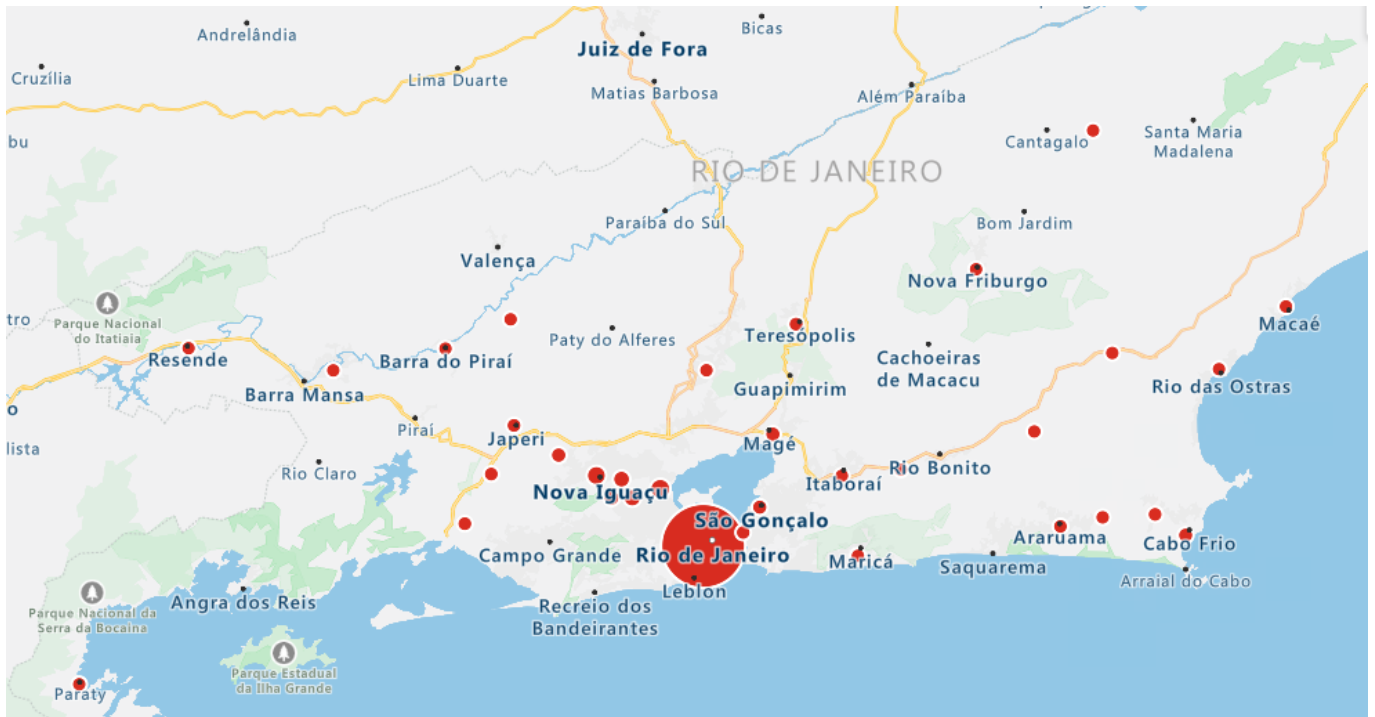


Figura 7

Distribuição dos pacientes internados por SRAG no INI segundo bairro de residência no município do Rio de Janeiro em 2021

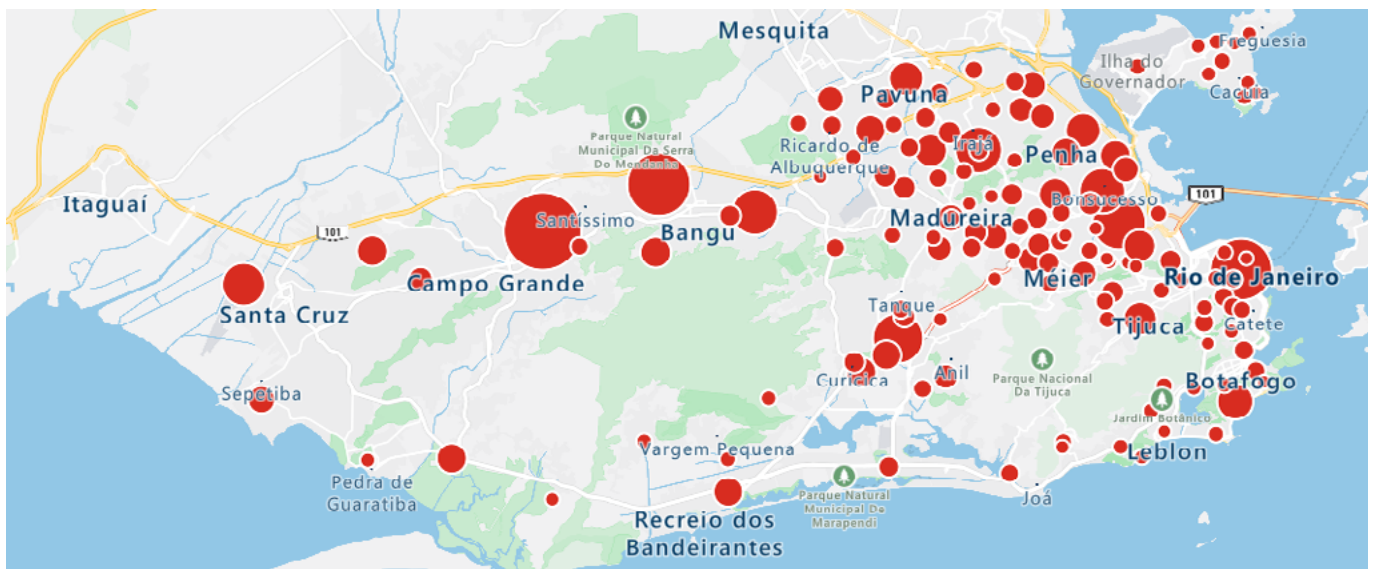


Figura 8

A tabela 5 e a figura 9 ilustram a distribuição dos municípios de residência dos casos internados no ano de 2022. Observa-se predomínio dos residentes no município do Rio de Janeiro (83,8%), mas se mantém a demanda de municípios da área metropolitana como Belford Roxo (3,5%), Duque de Caxias (3,4%), Nova Iguaçu (2,4%) e São João de Meriti (1,3%), assim como de municípios mais distantes da capital.

A figura 10 ilustra a distribuição dos casos internados por SRAG no INI por bairro de residência no município do Rio de Janeiro e chama a atenção a concentração de pacientes provenientes da Zona Oeste da cidade: Campo Grande, Bangu, Santa Cruz e Guaratiba.

Distribuição dos pacientes internados por SRAG no INI segundo município de residência em 2022

Município Residência	Total de Notificações
Rio de Janeiro	595
Belford Roxo	25
Duque de Caxias	24
Nova Iguaçu	17
São João de Meriti	9
Magé	7
Teresópolis	5
São Gonçalo	4
Mesquita	3
Queimados	3
Cabo Frio	2
Nilópolis	2
Niterói	2

Município Residência	Total de Notificações
Petrópolis	2
Rio das Ostras	2
Cuiabá - MT	1
Itaguaí	1
Japeri	1
Macaé	1
Porto Alegre - RS	1
Quatis	1
São João de Meriti	1
Seropédica	1
Total	710

Tabela 5

Distribuição espacial dos pacientes internados por SRAG no INI segundo município de residência em 2022

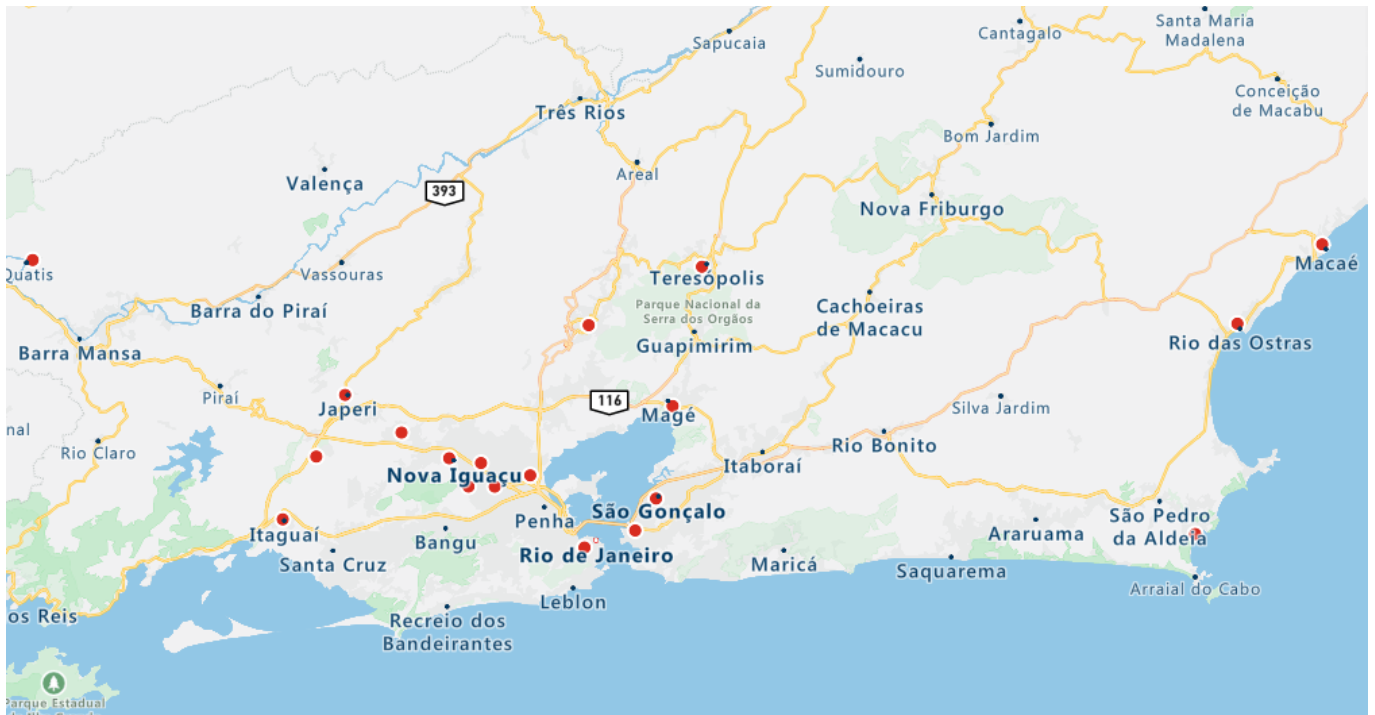


Figura 9

Distribuição dos pacientes internados por SRAG no INI segundo bairro de residência no município do Rio de Janeiro em 2022

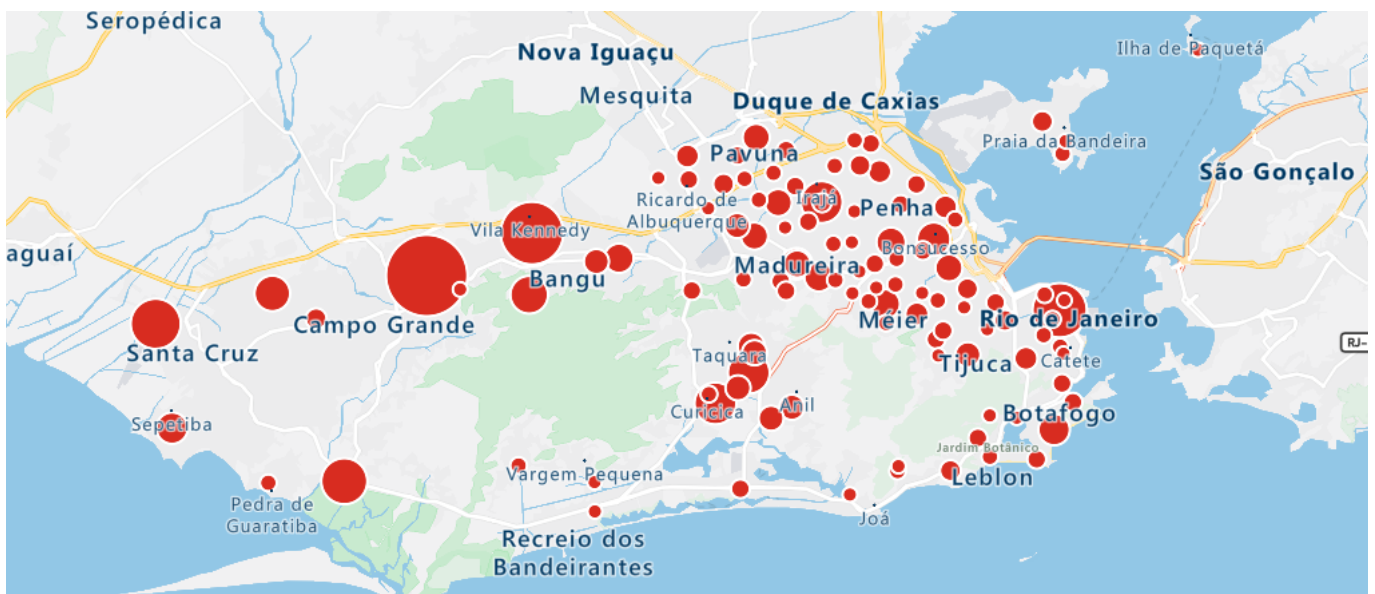


Figura 10

O trabalho da equipe de Vigilância em Saúde do INI inclui a busca ativa diária de casos atendidos e internados no INI com coleta de dados epidemiológicos, clínicos e de laboratório para a adequada notificação, investigação e encerramento dos casos, em articulação aos demais níveis de vigilância. Além da busca ativa existem os alertas clínicos que são verificados diariamente e que compõem as fontes de informação buscadas diariamente pela equipe. Esta publicação faz parte das iniciativas de comunicação da informação produzida pela Vigilância, bem como as comunicações por email e instagram. Seguem os nossos contatos para notificação de doenças, e para a comunicação com a equipe.

Para comunicar a suspeita de doenças de notificação compulsória, entre em contato com o Serviço de Vigilância em Saúde do INI por meio dos seguintes canais:

✔ Telefones (segunda a sexta-feira - 08h às 17h)

(21) 3865-9554

(21) 3865-9502

✔ E-mail

sevs@ini.fiocruz.br

✔ Clicando no ícone “Consulta de Notificação”, disponível para acionamento no Sistema de Controle do Centro de Clínicas (Ceclin)

Informações no site

www.ini.fiocruz.br

Referências

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/coes/monkeypox/atualizacao-dos-casos/card-situacao-epidemiologica-de-monkeypox-no-brasil-no-117/view>

<https://www.who.int/emergencies/situations/monkeypox-oubreak-2022>

<https://www.who.int/europe/news/item/23-07-2022-who-director-general-declares-the-ongoing-monkeypox-outbreak-a-public-health-event-of-international-concern>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/variola-dos-macacos>

